

Maria do Céu Melro & Humberto Alves

**Vivências na Lituânia:
Relatório**

Universidade Fernando Pessoa

Porto, 2008

Índice

Introdução	1
I – À descoberta da Lituânia: Kaunas	2
1.1 – Lithuanian Academy of Physical Education (LAPE).....	2
II – Descrição das actividades desenvolvidas	6
2.1 – A biblioteca da LAPE.....	6
2.2 – A biblioteca da Universidade de Medicina de Kaunas	10
2.3 – A biblioteca da Universidade de Vilnius	12
III – Apreciação crítica	14
Conclusão	15
Bibliografia	16
Anexos	17
Anexo I – Planos de actividades	

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1a: Lituânia	5
Figura 1b: Lituânia	6
Figura 2: Kaunas.....	6
Figura 3: Castelo de Kaunas.....	7
Figura 4: Igreja de S. Miguel Arcanjo.....	7
Figura 5: Vista panorâmica	8
Figura 6: Lithuanian Academy of Physical Education (LAPE)	9
Figura 7: Planta do projecto da biblioteca.....	10
Figura 8: Sala de empréstimos e depósito	11
Figura 9: Sala de aquisição, catalogação e indexação.....	12
Figura 10: Ficha do livro	12
Figura 11: Expositor.....	13
Figura 12: Sala de consulta de obras de referência, dissertações e teses.....	14
Figura 13: Catálogo de fichas manuais	14
Figura 14: Sala de professores e de convívio	15
Figura 15: Sala de leitura e de periódicos.....	16
Figura 16: Sala de leitura.....	18
Figura 17: Sala de computadores	19
Figura 18: Sala multimédia	19
Figura 19: Máquina de empréstimos	20
Figura 20: Máquina de devoluções.....	21
Figura 21: Máquina de separação dos documentos devolvidos	21
Figura 22: Arquivo/ depósito.....	22
Figura 23: Aparelho que localiza documentos fora de ordem.....	23
Figura 24: Observatório de astronomia	25
Figura 25: Sala de Manuscritos	25
Figura 26: Sala de Periódicos	26
Figura 27: Sala de Leitura Geral	26
Figura 28: Sala de Trabalhos de Grupo.....	27

INTRODUÇÃO

O presente relatório reporta-se ao Programa Erasmus realizado em Kaunas na biblioteca da Lithuanian Academy of Physical Education (Lietuvos Kuno Kulturos Akademija) de 24 a 30 de Maio de 2008. Este intercâmbio teve como principal objectivo o conhecimento de novas realidades de gestão de tratamento da informação e documentação. Aliada a estas novas formas, temos também o contacto com uma nova cultura.

Este trabalho tem o propósito de dar a conhecer as actividades desenvolvidas no decorrer do programa. Assim sendo, este divide-se essencialmente em três partes, nomeadamente: apresentação da localidade, descrição das actividades desenvolvidas e apreciação crítica.

Convém mencionar que foi apresentado antes da nossa partida um plano de actividades que anexamos a este relatório (Anexo 1).

I – À DESCOBERTA DA LITUÂNIA: KAUNAS

A Lituânia, situada junto ao Mar Báltico, faz fronteira com países como a Letônia, Polónia e Bielorrússia (fig.1a). Tem uma área de 65 300 km², com uma população de 3.575.439 milhões de habitantes. É formada por indivíduos de diversas nacionalidades como por exemplo polacos, russos e bielorrussos. É um país com bastante história e que, devido às sucessivas guerras, declarou a sua última independência em 1990. A abundante vegetação, os 722 rios, 4000 lagos e 5 parques naturais fazem da Lituânia um país muito agradável e encantador (fig. 1b):



Figura 1a: Lituânia



Figura 1b: Lituânia

A capital é Vilnius, sendo Kaunas a segunda maior cidade da Lituânia com uma população de 350.000 habitantes. A cidade de Kaunas fica situada no centro do país na confluência de dois rios: Nemunas e Neris:



Figura 2: Kaunas

É um importante centro industrial, científico e cultural. A cidade encontra-se dividida em duas partes: a parte velha com os seus locais históricos e a parte nova onde estão situados os hotéis,

cafés, bares e zona industrial:



Figura 3: Castelo de Kaunas



Figura 4: Igreja de S. Miguel Arcanjo



Figura 5: Vista panorâmica

Quanto ao ensino, Kaunas possui 7 universidades e escolas superiores com cerca de 40 mil estudantes.

1.1 – Lithuanian Academy of Physical Education (LAPE)

A LAPE, localizada bem no centro de Kaunas, é um importante centro de ciências desportivas, incentivando a educação física e a prática de desporto. Desde a sua origem, já treinou perto de 11 mil profissionais, desde professores de educação física, treinadores, fisioterapeutas, entre outros.

Actualmente, a universidade é vista como um modelo do ensino superior. Tem cerca de 2500 alunos e 207 funcionários. A universidade tem 3 faculdades, 16 departamentos e 5 laboratórios de pesquisa. Está muito bem equipada, tendo um centro desportivo com pista de atletismo, piscina, centro de fitness, ginásios, mesas de ténis, ringues de boxe e luta livre.



Figura 6: Lithuanian Academy of Physical Education (LAPE)

A LAPE foi a entidade que nos acolheu para o desenvolvimento das nossas actividades.

II – DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1 – A biblioteca da LAPE

A biblioteca, tendo já alguns anos, apresenta-se num edifício um pouco degradado. Contudo, este problema já foi pensado pelos responsáveis que muito brevemente e ainda este ano a reconstruirão. Ela irá adquirir um aspecto moderno quer ao nível estético, quer ao nível de equipamentos (novas tecnologias, novo mobiliário). A organização do espaço será feita de acordo com a seguinte planta:

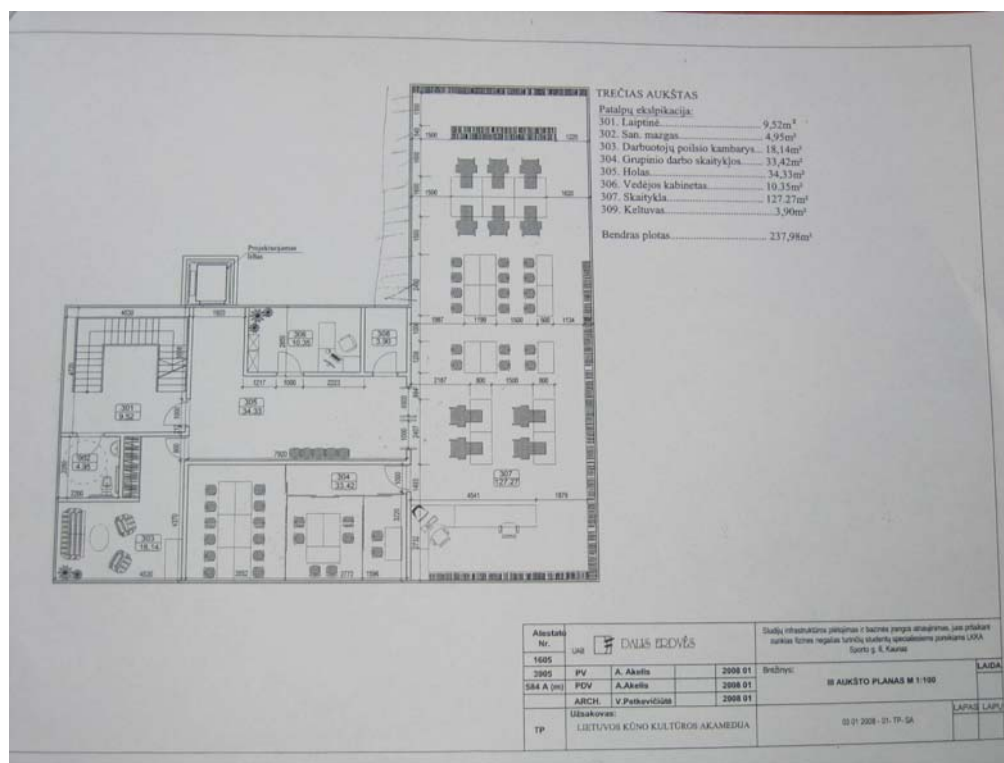


Figura 7: Planta do projeto da biblioteca

Actualmente, a biblioteca é constituída por dois pisos: o primeiro engloba a sala de empréstimos e depósito e a sala de aquisição, catalogação e indexação; o segundo piso contém a sala de consulta de obras de referência, dissertações e teses, a sala de professores e de convívio e a sala de leitura geral e de periódicos. Nela trabalham 10 funcionárias.

Neste seguimento, passamos a descrever os vários espaços mencionados:

1. Sala de empréstimos e depósito

Nesta sala trabalham duas funcionárias que efectuam os empréstimos através de leitor de código de barras. Os documentos podem ser emprestados durante um mês, com a possibilidade de efectuar duas renovações. Convém referenciar que não existem penalizações no atraso da entrega dos livros.

Contígua à sala de empréstimos temos o depósito dos documentos que podem ser requisitados e que não estão em livre acesso. Em alguns casos, existem dez ou mais exemplares de um mesmo documento. São essencialmente manuais de estudo que se encontram na sua maioria em lituano mas também em russo, polaco e cada vez mais em inglês.



Figura 8: Sala de empréstimos e depósito

2. Sala de Aquisição, Catalogação e Indexação

Nesta sala, o tratamento documental é dividido por três bibliotecárias:



Figura 9: Sala de aquisição, catalogação e indexação

Uma delas recebe os livros e atribui um número de aquisição ou de registo a cada um. Este número é colocado num cartão que por sua vez é inserido na parte interna da capa do livro numa bolsinha:

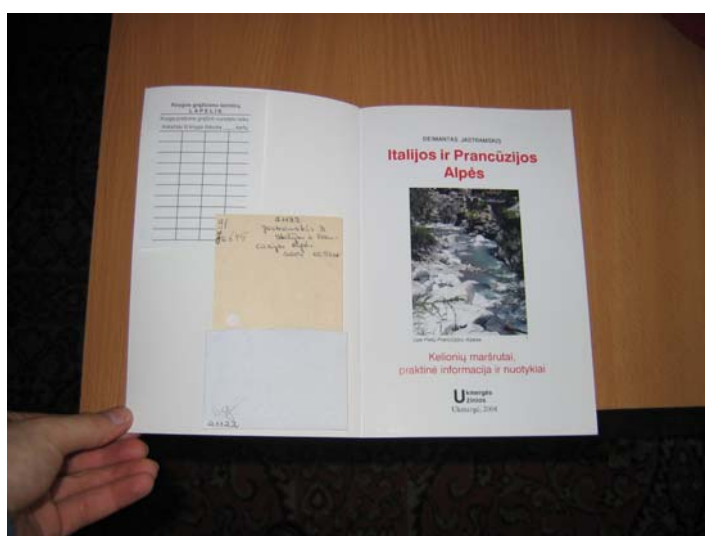


Figura 10: Ficha do livro

Cada documento é registado num livro próprio onde são colocadas algumas informações tais como autor, título, preço, data de aquisição e localização.

No processo seguinte, outra funcionária faz a catalogação, classificação e indexação. Os documentos são inseridos num programa de gestão bibliográfica denominado de ALEPH. No que diz respeito à classificação, esta é feita de acordo com a CDU (Classificação Decimal Universal).

Por fim, a terceira pessoa faz a cotação e termina o registo. Findo este processo, o documento é colocado num expositor para as novidades:



Figura 11: Expositor

Este expositor encontra-se no hall de entrada e também se destina aos documentos em destaque aquando da organização de alguma conferência ou colóquio.

3. Sala de consulta de obras de referência, dissertações e teses

Neste espaço da biblioteca, os alunos podem consultar obras de referência (dicionários, enciclopédias, etc.), dissertações de mestrado e teses de doutoramento. Podem também fazer pesquisas no catálogo. É também nesta sala que se procede ao tratamento dos periódicos, de

artigos e de dissertações e teses. O trabalho é dividido por duas pessoas: uma faz o tratamento de artigos, dissertações e teses; e a outra tem como funções o tratamento dos periódicos e o auxílio aos alunos nas pesquisas ou dúvidas que tenham.



Figura 12: Sala de consulta de obras de referência, dissertações e teses

Ainda nesta sala podemos ver o catálogo de fichas que, apesar de já não ser utilizado, ainda continua “vivo” na sala, como forma de preservar a memória e demonstrar a evolução da biblioteca:



Figura 13: Catálogo de fichas manuais

4. Sala de professores e convívio

Ao lado da sala de consulta de obras de referência, dissertações e teses temos uma sala que se destina aos professores que queiram fazer as suas pesquisas. Esta possui algumas obras de referência, periódicos e dois computadores. Esta sala também se destina aos funcionários da biblioteca que a utilizam aquando das suas pausas para tomar o pequeno-almoço e lanche ou para reuniões e convívio:



Figura 14: Sala de professores e de convívio

5. Sala de leitura e periódicos

Esta sala destina-se à consulta de livros e periódicos. É também aqui que se encontram os livros mais requisitados que não podem ser emprestados. Contudo, não estão em livre acesso. Para conseguir aceder aos documentos é necessário pedir a um funcionário. Neste espaço, trabalham duas funcionárias que fazem atendimento e prestam auxílio aos alunos e professores. É a sala mais frequentada para a consulta e para o estudo.



Figura 15: Sala de leitura e de periódicos

Entre outros serviços que a biblioteca presta, esta tem ao dispor dos seus utilizadores diversas bases de dados. Contudo, a aquisição destas é bastante dispendiosa, o que leva à criação de consórcios entre várias bibliotecas, com o intuito de obter as bases a um preço mais reduzido. A biblioteca possui também uma base de dados para as publicações produzidas pela comunidade interna.

Neste seguimento e para concluir, apresentamos alguns dados estatísticos referentes ao ano 2007:

- Número total de volumes em stock – 162 000
- Número total de títulos – 40 000
- Número de volumes recebidos – 2600
- Número de títulos recebidos – 620
- Número de periódicos recebidos – 67
- Utilizadores registados na biblioteca – 2650
- Número de visitas à biblioteca – 66 700
- Número de devoluções – 116 301

2.2 – A biblioteca da Universidade de Medicina de Kaunas

A biblioteca da Universidade de Medicina situa-se no hospital de Kaunas num edifício próprio. É de criação recente e pensada segundo o modelo norueguês. Trata-se de uma biblioteca muito desenvolvida em termos tecnológicos.

Este edifício oferece mais de 500 mil publicações que podem ser consultadas e/ou requisitadas. É de referenciar que apenas os livros mais recentes estão em livre acesso, encontrando-se os restantes num depósito/arquivo.

A biblioteca tem 5 pisos com salas de leitura num total de 300 lugares. Está estruturada da seguinte forma:

- piso -1: arquivo/depósito
- piso 0: devoluções, informações e tratamento documental
- piso 1: sala de leitura de jornais, livros de medicina e empréstimos
- piso 2: sala de leitura de periódicos, livros de diversas áreas das ciências médicas e empréstimos
- piso 3: sala de leitura de publicações das ciências humanas, sociais e físicas.

No edifício, podemos encontrar diversas salas de trabalho para diferentes objectivos:

- Sala de computadores (56 lugares)
- Sala Multimédia (10 lugares)
- Sala de aulas (12 lugares)
- Sala para workshops (40 lugares)
- Sala de conferências (72 lugares)

Existem também salas de trabalho que não estão ao acesso dos utilizadores, pois são salas destinadas ao tratamento documental¹ de acordo com a actividade de cada funcionário. Junto destes gabinetes, existe uma sala com uma cozinha para os funcionários prepararem o lanche,

¹ Nesta biblioteca o programa de gestão bibliográfica utilizado é o ALEPH. Os documentos estão classificados segundo a C.D.U.

fazerem uma pausa ou estarem juntos. Nesta zona restrita, encontramos também um centro de informática específico para a resolução de qualquer anomalia que surja na biblioteca.

Neste seguimento, vamos apresentar uma selecção de fotografias que ilustram os diversos espaços e tecnologias utilizadas:



Figura 16: Sala de leitura

Esta sala de leitura pode ser encontrada nos diversos pisos do edifício. Trata-se de um espaço amplo, luminoso e convidativo à leitura.

Existem salas próprias onde os leitores podem utilizar os computadores:



Figura 17: Sala de computadores

Esta sala situa-se no 4º piso e dispõe de 56 postos de trabalho com acesso à Internet. Aqui também se encontra uma impressora ao dispor dos utilizadores. Próxima desta sala, encontramos a sala multimédia de 10 lugares:

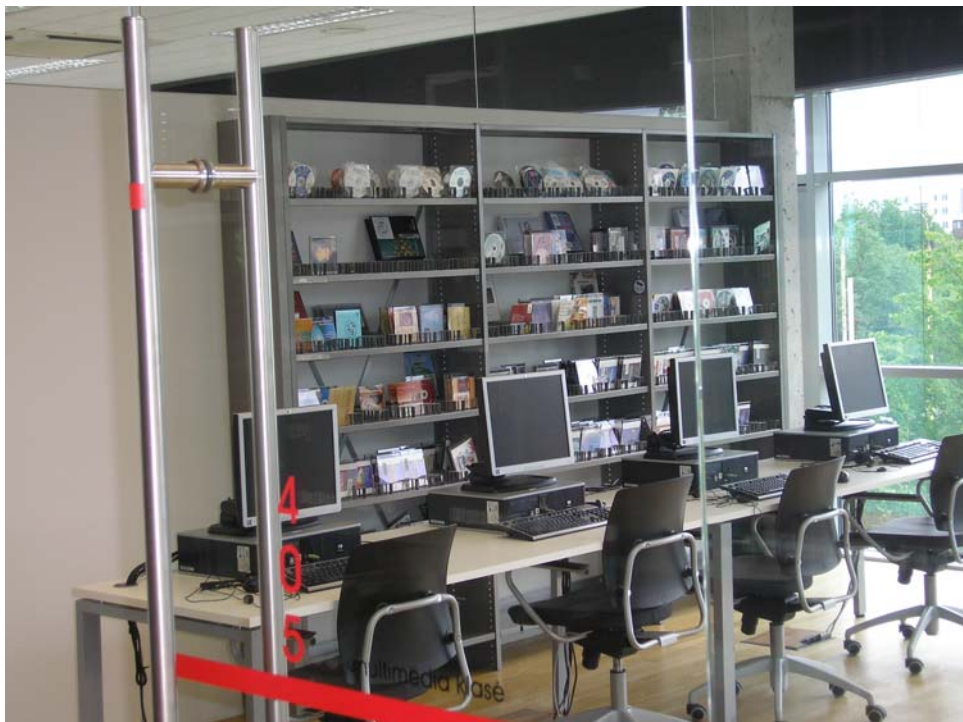


Figura 18: Sala multimédia

Os leitores podem utilizar os computadores e respectivos acessórios e usufruir de um espaço acolhedor e sossegado.

Para além destes serviços, a biblioteca oferece o serviço de empréstimos. É de apontar que não há limite para o número de documentos requisitados por cada leitor. Por exemplo, em certos casos existem 100 vezes o mesmo livro devido à excessiva procura:



Figura 19: Máquina de empréstimos

Os empréstimos podem ser efectuados de duas formas: o utilizador dirige-se aos balcões de atendimento ou então, pode fazê-lo sozinho através de uma máquina própria (ver fotografia), sendo esta a forma mais comum. Convém referenciar que todos os documentos possuem um chip integrado que permite empréstimos automáticos.

As devoluções regem-se pelo mesmo sistema, tendo também uma máquina própria para o efeito:



Figura 20: Máquina de devoluções

Quando o utilizador coloca o documento no tapete rolante do aparelho, o sistema reconhece o livro e sabe informar se está em atraso ou não. No caso do documento estar em atraso o sistema informa que o utilizador deve dirigir-se ao balcão de atendimento com o intuito de regularizar a sua situação. Se o documento estiver dentro do prazo, o tapete encaminha-o para uma outra máquina que se encontra do outro lado:



Figura 21: Máquina de separação dos documentos devolvidos

Depois de devolvido o documento, esta máquina procede à sua separação de acordo com o piso a que pertence.

Os documentos que não se encontram em livre acesso podem ser também requisitados e consultados. Para isso, deverão dirigir-se ao balcão de atendimento, em qualquer dos pisos existentes e solicitar os livros que pretendem. Estes encontram-se num arquivo, situado no piso -1:



Figura 22: Arquivo/ depósito

Depois de localizados os livros, estes seguem por um elevador próprio para o piso onde foram solicitados.

Quanto à arrumação nas estantes, existe uma funcionária responsável pela verificação e ordenação dos documentos. Para o efeito, existe um aparelho específico que detecta se os livros estão na ordem correcta. Caso não estejam, o aparelho indica o local onde deveriam estar:



Figura 23: Aparelho que localiza documentos fora de ordem

Em suma, esta biblioteca oferece os seguintes serviços:

- Empréstimos
- Reserva de documentos pela Internet
- Rede wireless
- Empréstimos interbibliotecas
- Pesquisa de artigos
- Fotocópias e impressão
- Disponibilização de teses e dissertações numa base de dados
- 17 bases de dados à disposição para pesquisa (ESBCO, Medline, Sciencedirect, Lithuanian Virtual Library, LieMSIS PDB, Lithuanian ETD...)
- Cursos de formação

É sem dúvida uma biblioteca que se destaca quer pela estética agradável e acolhedora, quer pela inovação tecnológica.

2.3 – A biblioteca da Universidade de Vilnius

A Universidade de Vilnius foi fundada em 1579. É um dos mais antigos e famosos estabelecimentos de ensino superior da Europa. Ao longo dos séculos, sofreu períodos de crescimento e declínio, encerramentos e reaberturas, acompanhando sempre a história da Lituânia.

Durante o nosso percurso, tivemos a oportunidade de ter uma visita guiada pela biblioteca e todos os espaços históricos da Universidade. Dos espaços visitados, destacamos a sala de leitura de manuscritos, salas decoradas com antigos frescos (pinturas do Século XVII), o observatório de astronomia, a igreja de São João, entre outros.

No que diz respeito à Biblioteca, esta foi fundada em 1570 pelos Jesuítas, ainda antes da fundação da Universidade. Esta divide-se em diversas salas:

- Sala de leitura geral
- Sala de leitura de professores
- Sala de manuscritos
- Sala de empréstimos
- Sala de leitura específica de obras lituanas
- Sala de periódicos
- Sala de Internet

Esta biblioteca tem 5 milhões de volumes, entre os quais podemos apontar os mais carismáticos: 239 000 manuscritos em arquivo e 180 000 livros antigos e periódicos históricos. Deste grande espólio são poucos os livros que se encontram em livre acesso, encontrando-se na sua maioria em depósito. Para aceder aos documentos, é necessário solicitar junto do funcionário o livro desejado. Este comunica ao depósito e envia a obra para consulta ou empréstimo. Os empréstimos são feitos numa sala própria para o efeito. Estes são executados através de código de barras e tem a duração de um mês, podendo ser renovados até 3 meses.

Quanto ao tratamento documental, os documentos são inseridos num programa de gestão

bibliográfica denominado de ALEPH. No que diz respeito à classificação, esta é feita de acordo com a CDU (Classificação Decimal Universal).

Neste seguimento, vamos apresentar algumas fotografias que ilustram os diversos espaços desta Universidade:



Figura 24: Observatório de astronomia



Figura 25: Sala de Manuscritos



Figura 26: Sala de Periódicos



Figura 27: Sala de Leitura Geral



Figura 28: Sala de Trabalhos de Grupo

Como podemos observar com o apoio destas fotografias, esta Universidade e Biblioteca estruturam-se em dois estilos distintos: um clássico presente no observatório e na sala de manuscritos e um estilo moderno presente no design de algumas salas.

III – APRECIÇÃO CRÍTICA

A elaboração deste relatório permitiu uma reflexão sobre as actividades desenvolvidas no decorrer da nossa visita na Lituânia. O balanço final deste intercâmbio foi positivo pois permitiu:

- o contacto com uma realidade diferente: país, cultura, bibliotecas;
- o conhecimento de um novo programa de gestão de bibliotecas;
- a partilha de experiências no domínio das Ciências da Informação e da Documentação;
- o enriquecimento quer para o crescimento pessoal quer para o profissional.

É de referenciar uma certa dificuldade na comunicação, uma vez que eram poucas as pessoas que possuíam conhecimentos de língua inglesa, proporcionando-nos alguns momentos engraçados.

CONCLUSÃO

Concluindo este relatório, podemos reiterar que esta iniciativa permitiu interagir com uma cultura diferente, adquirir novas experiências e contactar com novas realidades em Ciências da Informação e da Documentação.

Durante o nosso percurso, conhecemos práticas semelhantes e práticas diferentes das que exercemos no âmbito profissional. É de apontar as diferenças em relação às nossas bibliotecas:

- Grande parte da colecção não se encontra em livre acesso;
- Existência de vários exemplares de um mesmo documento;
- Empréstimos feitos através de código de barras;
- Período de longa duração dos empréstimos;
- Uso comum do programa de gestão bibliográfica ALEPH;
- As tarefas relacionadas com o tratamento documental estão distribuídas por vários funcionários;
- Um espaço de convívio entre os funcionários desta área para troca de mensagens e experiências e refeições ligeiras.

Este relatório para além de descrever as nossas actividades, tem também como objectivo a partilha e troca dos conhecimentos apreendidos com os colegas, no sentido de inovar e melhorar os diversos serviços.

ANEXOS

ANEXO 1: PLANO DE ACTIVIDADES



Librarian of Fernando Pessoa University Library
VISIT PROGRAMME

24-30 May, 2008

Lithuanian Academy of Physical Education

24 May (Saturday)

21.55 Arrival at Kaunas airport.

23.00 Accommodation at “Sfinksas” hotel.

25 May (Sunday)

Sightseeing of Kaunas city .

26 May (Monday)

9.00 Acquaintance with LAPE library structure, librarians, administration system.

11.00 Acquaintance with the functions of department of bibliography and information.

27 May (Tuesday)

9.00 Acquaintance with the functions of department of acquisitions and cataloging.

10.00 Acquaintance with the functions of reader service department.

14.00 Guided excursion to the library of Kaunas University of Medicine.

28 May (Wednesday)

9.00 Leaving to Vilnius.

11.00 Guided excursion to Vilnius University library.

29 May (Thursday)

9.00 Discussion about experiences of the visit and future cooperation possibilities.

11.00 Meeting the staff of the International Relations Office.

30 May (Friday)

9.00 Departure to Kaunas airport (a car will take you to airport from the hotel).